

# O USO DO COMPUTADOR E DA INTERNET NA CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES-TUTORES.

BELO HORIZONTE/MG MAIO/2017

NILMA ALBUQUERQUE OLIVEIRA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP) -  
albuquerque.nilma@gmail.com

**Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)**

**Natureza: RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA**

**Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS**

**Setor Educacional: EDUCAÇÃO CORPORATIVA, EDUCAÇÃO CONTINUADA EM GERAL**

## RESUMO

*Constitui objetivo do estudo a análise e o entendimento da formação continuada de professor para atuar como tutor em educação a distancia, uma análise de como a capacitação de professores-tutores (professores que atuam como tutores) por meio de um curso virtual pode auxiliar na qualificação dos mesmos, ou seja, uma capacitação através das Mídias: computador e internet. Para o alcance desse objetivo seria preciso capacitar professores-tutores para a utilização dos recursos existentes na plataforma virtual, promover mecanismos para que os professores tomassem consciência do seu papel como tutores e desenvolver habilidades para melhor interação com o aluno. Diante disso foi relevante a diversificação dos objetos de aprendizagem (chat, fórum, glossário) quando da interação dos participantes dentro do curso virtual. Esses serviram, principalmente, como ferramentas que auxiliaram quando da simulação de situações problemas e representação na interação aluno x tutor entre seus pares. O contexto possibilitou que os participantes identificassem os papéis de cada um dentro do processo. Os resultados mostraram a importância da figura de um tutor como o orientador dentro do processo ensino-aprendizagem. Constatou-se também, através da análise dos questionários aplicados aos alunos desses professores-tutores, a aprovação de suas atuações como tutores pela maioria dos alunos, salvo no caso daquele professor que não demonstrou ter domínio no manuseio do computador e internet, assim como, daquele que não se motivou para o aprendizado.*

**Palavras-chave: Educação a distancia. Capacitação de professor-tutor. Computador e internet**

## AGRADECIMENTOS

Em tudo dai graças ao Senhor!

## **Introdução**

Pressupõe-se que o processo educativo requer a utilização de mídias que são meios de comunicação social. Com a escrita, surge a primeira forma de transmissão de conhecimento. Com a invenção do computador, surge o uso da internet, das fibras óticas e dos satélites que permitem interagir a distancia em tempo real e com maior alcance. A integração dessas novas mídias, ou seja, do computador e das telecomunicações/internet, representam não só a possibilidade de uma nova modalidade de ensino, mas a ampliação do acesso às informações, assim como redução de custos aliada à flexibilidade de tempo e espaço. Segundo Oliveira-Torres (2012), no contexto da sociedade contemporânea, o avanço tecnológico vem possibilitar a comunicação à distância, mas também revoluciona as possibilidades de ensino/aprendizagem.

Entretanto, observamos a existência de um déficit de professores capacitados para atuarem como tutores nos cursos oferecidos na modalidade à distância em uma escola virtual de uma instituição pública. As pessoas selecionadas para atuarem como tutores na Escola Virtual, apesar de serem bacharéis, mestres, especialistas e até doutores nas áreas a serem ministradas, necessitavam de orientações concernentes à parte pedagógica do processo ensino aprendizagem mediado pelas TICs, além do treinamento para operacionalizar a plataforma virtual.

Com base no exposto acima, buscou-se investigar como a capacitação desses professores-tutores por meio de um curso virtual pode auxiliar na qualificação dos mesmos, no intuito de mensurar a eficiência do uso de uma plataforma virtual na qualificação dos tutores fazendo o uso de uma escola virtual, a partir da capacitação de professores-tutores para a utilização dos recursos existentes na plataforma, promovendo mecanismos para que os professores tomem consciência do seu papel como tutores e, conseqüentemente, desenvolvendo habilidades para melhor interação com o aluno.

Para tanto, o suporte desse estudo foi estruturado de modo a conceituar inicialmente plataforma virtual de aprendizagem, o moodle; educação a distancia com o uso integrado de mídias no processo de ensino aprendizagem, em especial do computador e da internet.

### **1- Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA)**

São sistemas computacionais disponíveis na internet, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Permite integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos. (ALMEIDA; M. E. B., 2003, p.331). Conforme relata Silva (2011),

*"o Moodle é um potente gerador de salas de aula" que "dispõe de interfaces de conteúdos capazes de criar, gerir, organizar fazer movimentar uma documentação complexa [...] e de interfaces capazes de favorecer autoria e colaboração."*

## **2- Educação a distância e o uso integrado das mídias**

A integração das mídias e o uso das mídias digitais serviram de base para essa nova modalidade de ensino, a Educação a Distância (EaD). O Decreto no 5.622, de 19 de dezembro de 2005, regulamenta o art. 80 da LDB. O seu art. 1º conceitua EaD: [...] a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, 2005, não paginado). Para Castells (2005, p.17),

*"A sociedade é que dá forma à tecnologia de acordo com as necessidades, valores e interesses das pessoas que utilizam as tecnologias. Além disso, as tecnologias de comunicação e informação são particularmente sensíveis aos efeitos dos usos sociais da própria tecnologia."*

Ou seja, a utilização de forma crítica das tecnologias online pelo professor, implica no conhecimento de suas possibilidades pedagógicas.

Neste contexto, a Escola Virtual em estudo deparou-se com a falta de profissionais preparados para atuarem eficientemente como professores-tutores. É incontestável a formação acadêmica desses profissionais. Entretanto, para atuarem como professor em cursos virtuais, os denominados aqui de professores-tutores, seria necessário que tivessem intimidade com o uso da plataforma para melhor exercer seu papel, que consiste em ser o orientador, um auxiliador no processo educacional.

Nesse sentido, Machado e Teruya (2009, p. 1736) apontam a relevância da mediação pedagógica do tutor em AVA nos seguintes aspectos:

*"[...] o tutor deve possuir conhecimento sobre o conteúdo estudado; ter clareza em suas explicações, segurança e empatia no tratamento dos assuntos discutidos; e principalmente, interagir de modo que o aluno não sinta excluído em suas dúvidas e necessidades particulares."*

Ou seja, havia a preocupação de que o professor não se ocupasse apenas em aprender o manuseio da plataforma, mas que tomasse consciência de que o uso das mídias no contexto escolar requer um novo aprendizado que vai além do saber operacional dos recursos didáticos, especialmente, do computador e da internet.

Também seria preciso considerar que o grupo era composto somente de adultos o que remete obrigatoriamente a pensar numa metodologia onde fosse priorizado o saber desses participantes. "[...] nós aprendemos aquilo que nós fazemos. A experiência é o livro-texto vivo do adulto aprendiz". (LINDERMAN, 1926., apud CAVALCANTI, 1999,

p.01). Ou seja, seria preciso criar situações onde o professor aprenderia fazendo, trocando experiências com seus pares.

Na tentativa de levar em consideração todas essas nuances, decidiu-se que, esse profissional, ao passar pela experiência do uso da plataforma virtual tivesse um aprendizado contextualizado, haja vista que o aprendizado contextualizado lida com os fatos reais. Segundo Prado e Valente (2002), essa característica favorece o educador reconhecer a funcionalidade daquilo que está aprendendo-fazendo e, conseqüentemente, atribuir significado e sentido para a própria aprendizagem. Sem sombra de dúvidas, enquanto parte de um grupo em formação, o professor-tutor têm os colegas do curso como parceiros, com quem compartilha experiências.

Dito com outras palavras era preciso montar um cenário onde esse grupo de professor pudesse trabalhar coletivamente e, ao mesmo tempo, exercerem vários papéis. Esse cenário implica em que o professor assuma, segundo Lemgruber (2010, p.71),

*“múltiplas funções, se integre a uma equipe multidisciplinar e se assuma como formador, conceutor ou realizador de cursos e materiais didáticos; pesquisador, mediador, orientador e, nesta concepção, se assumir como recurso do aprendente...”*

Com este objetivo recorreu-se às escolas de governo para a cessão do curso “Docência online”, cuja metodologia consiste em atividades que promovem a troca de experiências, ora atuando como tutor, ora atuando como aprendente. Concluindo, acreditou-se que a educação a distância por intermédio da plataforma moodle apresentava como uma alternativa educacional necessária na capacitação desses profissionais uma vez que permitia que o treinamento fosse levado, equitativamente, a todo o estado de Minas Gerais.

## **2.1 Relato de experiência**

As falas aqui foram codificadas como segue abaixo, tendo em vista a guarda do sigilo dos entrevistados/participantes.

T1- tutor que se ausentou por um período intermediário do curso de formação, mas regressou antes da finalização do curso.

T2- tutor que se mostrava indiferente no início do curso, entretanto, com investidas por parte da mediadora do curso, este terminou por colaborar nos debates que ocorreram.

T3, T4 e T5- tutores que mostraram terem dificuldades iniciais para o manuseio da plataforma e pouca ou nenhuma experiência com EaD.

T6- tutor que, além das dificuldades dos tutores citados anteriormente, demonstrava ter dificuldades com o uso do computador.

T7, T8, T9, T10 e T11- tutores que mostravam possuir alguma experiência como tutores e ou algum domínio da plataforma.

P1, P2 e P3 tutores que tinham mais experiência com o manuseio da plataforma, pois já haviam atuado como professores-tutores na escola virtual em estudo, entretanto, não quiseram participar do curso de formação de tutores , o Docência em EaD.

Seria um curso onde os participantes pudessem aprender fundamentos sobre educação a distância, o papel que o professor e os alunos assumem nessa modalidade de ensino, os tipos de tutoria existentes de acordo com os objetivos do curso, se mais reativa ou ativa, fomentadora de discussões e, ao final, refletissem sobre o formato de avaliação existente. Dentro do contexto formou-se uma turma com 12 participantes para essa capacitação tendo a plataforma moodle como palco para esse treinamento, reduzindo despesas e encurtando distancias. Ao mesmo tempo, oportunizando a flexibilização de horário para todos os participantes sem prejuízo em suas atividades laborais.

### **Curso virtual usado na capacitação de professores tutores.**

Entitulado Docência em EaD com carga horária de 30h/a e mediado por uma servidora formada em pedagogia e administração, em linhas gerais, o curso virtual foi subdividido 4 módulos semanais em 2 partes – teórica e prática, cujo conteúdo abordava: aprendizagem e tutoria (10h), Atividade prática de mediação em ead (10 horas) e considerações sobre o processo de avaliação em ead (10 horas) . O 4º módulo foi dedicado à avaliação do curso.

**Perfil educacional dos participantes do curso de capacitação de tutores:** 6 (seis) deles têm mestrado, 3(três) doutorado e 3 (três) especialização.

### **Parte Qualitativa da Pesquisa**

A análise de dados foi realizada nos moldes de um estudo de caso descritivo, com abordagem qualitativa. Enfim, a coleta de dados se deu em duas etapas: na primeira, procedeu-se de uma indagação com os participantes do curso Docência em EaD dando parecer sobre o curso; aplicou-se, na sequência, um questionário aos alunos desses professores , sempre ao término do curso realizado, respectivamente. Foram 12 os professores que participaram do curso de formação de tutor. E foram 60 o numero de alunos em cada turma para cada tutor. A maioria desses alunos, são servidores do interior, na proporção em média de 70% da turma.

Os dados oriundos das entrevistas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Constatou-se que o curso Docência em EaD surtiu o efeito desejado, qual seja, despertou os professores para essa nova modalidade de ensino, demonstrando estarem capacitados para utilizar os recursos existentes na plataforma, assim como motivados para atuarem como tutores de cursos virtuais. É possível verificar nos comentários feitos pelos alunos a satisfação pela interação realizada por esses tutores, conforme

depoimentos.

As falas dos 6 professores-tutores<sup>1</sup> que demonstraram possuir dificuldades iniciais pode ser observado na logo abaixo.

Quadro 1: tutores com dificuldades iniciais (1)

T1: O curso se mostrou proveitoso e aumentou a minha visão sobre educação em distância. A Coordenadora/tutora se mostrou bastante atenciosa e participativa nos incentivando a não permanecermos inertes. Em virtude de uma viagem ao exterior, tive alguma dificuldade de acompanhar uma semana do curso, pois nem sempre dispunha de serviço wi-fi, mas procurei apresentar as atividades faltantes assim que retornei. Portanto, parabéns a Tutora e ao CEAF pelo curso. (A)

T2: A jornada de formação do docente é sempre um caminho a ser percorrido, uma jornada em que novo se apresenta: novas experiências, conceitos, pessoas. Acredito que o curso fomentou elementos iniciais para construção dessa trajetória, vez que nos mostrou o quão grande é o desafio do EAD. O curso trouxe também a clareza da dificuldade que é mobilizar e motivar o outro, do desafio que é tarefa de transformar seu ambiente doméstico em um local de ensino e aprendizagem, as mães que participaram do curso que odigam, parabéns especial a elas! De modo geral, senti inicialmente alguma dificuldade para entender a sequência e etapas do curso, mas com o aumento da minha participação, consegui me ambientar com a plataforma e ferramentas, desde então, tudo fluiu mais facilmente. Parabéns às docentes, em especial, a Tutora por me ensinar a principal lição do curso: não desista nunca do aluno, corra atrás dele, risos... pois ele irá corresponder.(W)

T3: Em primeiro lugar, desculpe pelo atraso no envio da avaliação do curso. Gostaria de começar por ressaltar os pontos positivos do curso. Eles são vários: a qualidade dos textos; a participação dos colegas; a qualidade e validade das atividades propostas e a intervenção da tutora. Não obstante, todos esses sejam pontos mais que positivos, para mim o que foi mais importante foi o contato com este "mundo EAD" que até então não dominava. Foi a tranquilidade da tutora em me permitir ir aprendendo a dominar as ferramentas do AVA, em meu ritmo, que me possibilitou concluir o curso com a certeza de que eu poderia ser a tutora do curso Desenvolvimento de competências gerenciais. Curso onde inclusive já estou atuando, acredito que com qualidade. Como pontos negativos, ou para eventual melhora, não vejo nada que mereça algum tipo de comentário. Por isto, creio que a nota justa para o curso é dez. Att. (SR)

T4:Reputo como de grande relevância para mim o curso "Docência em EaD" que estamos finalizando agora. Assim afirmo porque, embora seja licenciada em Letras, já faz bastante tempo que não me disponho a realizar nenhuma atividade de docência, uma vez que me sentia bastante desencantada com o universo do ensino. Ocorre que a educação a distância me trouxe de volta o entusiasmo e a vontade de estudar e compartilhar - e, conseqüentemente, o desejo de ser docente novamente. Nesse sentido, agradeço muito a motivação que veio da administração do curso e a disponibilidade dos colegas em integrar e, sobretudo, em me auxiliar - até então, considerava-me uma "analfabeta digital" (agora, já aprendi um pouco). Além de agradecer a todos os colegas, faço um registro especial a colega M - que atuou comigo na simulação de tutoria (o auxílio dela, sempre tão preciso e bem informado, foi fundamental para mim) - e também a colega R - que me incentivou a aventurar-me no ambiente virtual. São essas as considerações que entendi importantes destacar aqui, em minha minha avaliação do curso. Obrigada.( F)

T5: Avaliar é sem dúvida algo fundamental e imprescindível para que possamos crescer, evoluir e melhorar. Na avaliação do curso começo por referir que as minhas expectativas eram imensas já que foi o meu primeiro contato com esta nova plataforma, e a minha ansiedade em conhecer mais e mais é insaciável...

Referir que considero que esta formação foi deveras interessante para mim. Pessoal e profissionalmente falando. Serviu para recordar e despertar novamente em mim o interesse por esta nova e cada vez mais presente ferramenta na aprendizagem e ensino. O ensino sem distância...

Constatar também que num país como o Brasil, que se trata de um "País Continente" com o tamanho aproximado de uma Europa efetivamente este tipo de ensino é indispensável para levar aos cantos mais longínquos os saberes e aprendizagens diversos, necessários e imprescindíveis para o crescimento individual e conjunto.

Referir que estou muito curiosa por conhecer mais e melhor a plataforma no seu todo, pois fiquei com a convicção de que muito há para conhecer e explorar.

A Tutora sempre presente e disponível, interessada em nos manter motivados, foi essencial para todo este despertar, interesse e conhecimento. Obrigada e até breve ( D)

T6: De maneira geral, o curso foi de grande valia e aproveitamento, não só por parte dos alunos como também dos tutores. É óbvio que tudo no início é marcado por dificuldades que, com o tempo, serão resolvidas. Um sistema de ensino que, apesar de não contar com a presença dos alunos, supre outras faltas como a liberdade de questionamento de maneira direta e detalhada. Para mim, principalmente, trouxe grandes benefícios e novidades em matéria de ensino.(H)

Fonte: dados do autor

Diante do que foi apresentado pudemos observar que apesar dos entraves encontrados por cada um desses participantes citados anteriormente, ao final, todos foram unânimes ao afirmarem que a atuação da tutora (mediadora) foi fundamental para o engajamento, a motivação da turma e, conseqüentemente, seu envolvimento e finalização do curso com êxito. Neste sentido, corrobora com o pensamento de Gonçalves (2012) quando menciona que para atuar como professor em cursos virtuais é necessário que este tivesse intimidade com o uso da plataforma para melhor exercer seu papel, que consiste em ser o orientador, um auxiliador no processo educacional. Atuando desta forma, o mediador passa a ser modelo de atuação para o tutor em formação.

Há de se levar em consideração que a motivação desses participantes se deveu em

parte pela escolha feita por ele próprio ao se inscrever no processo, ou seja, a opção foi pessoal. Por outro lado, parte foi decorrência da comunicação de apoio, ou seja, as mensagens motivadoras diárias enviadas pelo mediador. Afirmativa que pode se comprovada nas opiniões dos participantes e que vem de encontro com a afirmativa de Mill (2012) quando frisa a importância do professor-tutor na visão dos alunos cursistas, ou seja, a presença do tutor (mediador) é muito importante para essa interação dentro do processo. Analogamente disso puderem extrair sobre a importância do professor-tutor fazer-se presente mesmo distante fisicamente, para o bom êxito do processo ensino-aprendizagem.

As falas dos demais professores-tutores que haviam mostrado ter alguma experiência em tutoria e algum domínio da plataforma virtual podem ser conferidas abaixo.

Opinião dos demais professores-tutores que haviam mostrado ter alguma experiência em tutoria e algum domínio da plataforma virtual.

T7

*Já havia feito outros cursos de tutoria, muito bons por sinal, mas em nenhum deles tive a oportunidade de conviver com tutores experientes e solidários, como neste curso do CEAF. Esta interação com os colegas, a meu ver, é o ponto forte do curso, pois possibilita a troca de vivências e, em consequência, o crescimento do aluno.*

*Além disso, o material oferecido é muito rico e as atividades interessantes.*

*Vejo a seriedade do CEAF e estou muito satisfeita em poder fazer parte deste centro de estudos. Quero a cada dia poder me dedicar mais às atividades desta escola e poder contribuir, nem que seja minimamente, com meu trabalho.(TA)*

.....

T8

*Adorei o curso... foi e fui muito bem orientado. Tive grande oportunidade de rever algumas práticas pedagógicas e também vivenciar e compartilhar experiências com meus colegas aprendendo algumas praticas para serem aplicadas na EaD. Foi muito bom. Parabéns*

(FA)

.....

T9

*O curso superou minhas expectativas, principalmente com relação às atividades desenvolvidas. A troca de experiências possibilitada por meio delas será fundamental para o amadurecimento do meu trabalho como docente virtual.( RA)*

.....

T10

*O curso de Docência em EaD do CEAF superou todas as minhas expectativas, tanto como tutora quanto como servidora do MPMG. Já fiz diversos cursos de formação de tutores e este, especialmente, tocou-me profundamente "a mente e o coração" rsrsrs. Talvez pelo fato de nunca ter pensado que um dia seria tutora na instituição na qual trabalho e, contraditoriamente e intuitivamente, saber que um dia poderia fazê-lo. É um sonho antigo se tornando realidade, como já afirmei algumas vezes em minhas intervenções no curso. Além disso, observei o alto nível pedagógico do curso, focado na prática da tutoria, ocasiões nas quais tivemos a oportunidade de ser aluno e tutor ao mesmo tempo. Os colegas também desempenharam um papel muito importante no curso, cada um com um nível diferente de experiência com a EaD, mas todos comprometidos e imbuídos de verdadeira predisposição para o aprendizado. Enfim, sinto-me preparada (com frio na barriga, claro!!!) para exercer a tutoria no MPMG e coloco-me à disposição para o que for preciso. Agradeço a todos do CEAF, especialmente à Tutora, que desempenhou, com zelo, seu papel de tutora. (MF)*

.....

T11

*Considerei o curso altamente proveitoso, pois me permitiu conhecer as ferramentas disponíveis para possibilitar a melhor interação entre professores e alunos no ambiente virtual.*

*Acredito que o EaD se firmará como a melhor opção para a formação científica, acadêmica e profissional do estudante, especialmente em razão do tempo economizado com o deslocamento casa-trabalho-universidade-casa.*

*A tutora demonstrou bastante conhecimento e segurança na exposição da matéria e na solução das dúvidas, sem falar na efetiva participação dos alunos.*

*Outro grande mérito da tutoria consistiu na disponibilização de um material didático consistente e técnicas motivacionais interessantes, como a utilização de vídeos, cliques e ampla doutrina, tornando mais leve o processo de aprendizagem.*

Diante do que foi posto, vimos que o trabalho com todos esses profissionais, mesmo com toda a diversidade do grupo, estarem integrados no processo de ensino

aprendizagem na EAD, foi essencial para o aprendizado e é apresentado por Mill, Oliveira e Ribeiro (2010, p. 16), na EaD, muito da base de conhecimento para a docência presencial é partilhada com um conjunto de outros educadores e técnicos, levando à constituição de outra configuração de docência. Ademais, na EaD essa base é necessariamente acrescida de conhecimentos peculiares a esta modalidade educacional. Nasce aí a polidocência, constituída por uma equipe de educadores e assessores que – juntos, porém não na mesma proporção – mobilizam os saberes de um professor: os conhecimentos específicos da disciplina; os saberes didático-pedagógicos do exercício docente, tanto para organizar os conhecimentos da disciplina nos materiais didáticos quanto para acompanhar os estudantes; e os saberes técnicos, para manuseio dos artefatos e tecnologias processuais, para promover a aprendizagem de conhecimentos dos estudantes.

E é possível observar o desempenho desses professores-tutores através das falas dos seus alunos, veja a 5ª imagem logo abaixo. Observou-se que T1, tutor que teve pouca participação no curso de treinamento para tutor, Docência em EaD, na percepção de seus alunos, esse professor não obteve sucesso na interação pela dificuldade na construção de um vínculo e um diálogo com os discentes.

Segundo Anated (2011, p. 6), a ação tutorial permite a construção de um vínculo e um diálogo, na medida em que elementos como a observação, hipótese, equilíbrio e a sensibilização são empregados, vistos, revistos e interpretados pelo estado de espírito que se extrai da escrita e da motivação pelas atividades propostas.

De forma similar foi avaliado o professor T6, que havia apresentado muita dificuldade na operacionalização do computador; isso demonstra a necessidade de uma alfabetização tecnológica ou digital, citado por Almeida e Prado, que implica no domínio do tecnológico para uma boa e eficiente interação virtual. Diferentemente, os tutores T10, T11, T9, T8, T5 e T3 que se seguem tiveram maior participação/dedicação no curso de treinamento, conseqüentemente, tiveram também melhor avaliação dada pelos alunos, mesmo aqueles tutores que não haviam tido nenhuma experiência com EaD, anteriormente. O que reforça a importância do trabalho colaborativo, vez que esses mesmos tutores também buscaram maior interação com o Núcleo de educação a distância em busca de apoio e informação. Segundo Maia e Mattar (2007, p. 84),

*“o essencial, hoje, não é se encher de conhecimentos, mas sim a capacidade de pesquisar e avaliar fontes de informação, transformando-as em conhecimentos.”*

Depoimento dos alunos após tutoria

T1. Achei o curso proveitoso e interessante, com caráter bastante prático e aplicável à instituição. Só sugiro que, nas próximas turmas, o conteúdo, se possível, seja mais dividido ao longo das semanas de curso, porque, no nosso caso, as duas primeiras semanas foram muito tranquilas, enquanto as duas finais bastante puxadas, com muitas atividades. No mais, curso excelente!

T6. Apesar de eu não ter solicitado tutoria, não percebi muita integração do tutor com a turma, como estava acostumada a perceber nos outros cursos que já fiz pela Escola Virtual. Está faltando integração e penso até que um pouco de dedicação por parte dos tutores, tanto do módulo I quanto do módulo II. Não está havendo incentivo, está tudo muito pautado apenas no conteúdo dos módulos. É a minha impressão.

T7. A disponibilidade de tutor e a profundidade dos temas abordados foram os pontos marcantes do curso, o qual, com absoluta certeza, foi de grande valia para o aumento dos conhecimentos afetos ao exercício de minhas funções.

T10. Foi um excelente curso. A tutora, uma entusiasta. Sempre com jeitinho nos estimulando a cumprir as atividades com antecedência para evitar a correria da última hora. Apesar de não ter feito pergunta alguma, vi que a mesma, de pronto, respondia aos colegas que externavam suas dúvidas, o que para mim serviu de base para realizar os exercícios, não encontrando grandes dificuldades.

T9. Amei o material que foi disponibilizado. Demonstrou que a professora estava bastante envolvida no ensino/ aprendizagem.

T3. A Tutora foi excelente e os textos muito bem escolhidos. O curso buscou a interação dos participantes e foi muito bom escutar o depoimento de colegas em relação às possíveis situações de conflito vivenciado no ambiente de trabalho. Fiquei muito satisfeita com o curso.

T8. Ao meu ver o curso foi um sucesso principalmente pela aplicabilidade dentro da instituição dos conhecimentos difundidos no curso. O tutor se mostrou muito engajado no projeto, respondendo às dúvidas dos colegas no menor tempo possível e incentivando os debates nos fóruns.

Fonte: dados do autor

### 3. Considerações finais

Este trabalho teve por objetivo descrever a eficiência do uso de uma plataforma virtual, no caso foi utilizada a plataforma moodle, como instrumento para treinamento de professores para atuarem como tutores em cursos de capacitação na escola virtual de uma instituição pública.

Para o alcance de uma capacitação eficiente e assegurar a otimização na utilização dos recursos disponíveis, lançou-se mão da plataforma virtual moodle já existente na instituição, para a formação e aperfeiçoamento dos professores-tutores. A capacitação desses professores-tutores através da plataforma virtual confirmou que as mídias digitais como computador e internet formam excelentes meios para o aprendizado e disseminação do conhecimento. Além do que o resultado trouxe economia para os cofres do estado quando evitou-se gastos com deslocamento dos participantes do interior para a capital. Observou-se que o curso trouxe aprendizado e satisfação aos professores-tutores, mesmo àqueles que tinham demonstrado pouca ou nenhuma experiência com EaD, pois a facilidade no aprendizado foi possível devido à contextualização, da troca de experiência através das atividades propostas no curso virtual. Por outro, ficou evidente que a pouca habilidade na operacionalização do computador e da plataforma virtual foram impeditivos para uma boa interação do tutor com seus alunos. Em relação aos demais objetivos, especificamente, o primeiro deles dizia respeito o saber utilizar os recursos do moodle pelos tutores junto aos alunos. Para cumprir esse objetivo, foi relevante a diversificação dos instrumentos utilizados para interação dentro do curso de Docência em EaD: chat, fórum, wiki, glossário que serviram, principalmente, como ferramentas que auxiliaram quando da simulação de situações problemas e representação na interação aluno X tutor entre seus pares. Alcançando assim o segundo objetivo que era identificar os papéis de cada ator dentro do contexto. Fato que pode ser observado na representação bem sucedida dos participantes, ora simulando serem alunos, ora simulando serem tutores, dentro do curso de formação, conforme relato dos professores-tutores. Finalmente, com relação ao terceiro objetivo, pode-se concluir que os alunos, em sua grande maioria, aprovaram a

atuação desses professores como tutores. O que serviu para confirmar o bom resultado produzido pelo curso virtual, ou seja, ficou demonstrado que é possível ter uma capacitação eficiente, de qualidade, através de uma plataforma virtual. Diante das constatações provenientes deste estudo, sugerem-se algumas pesquisas futuras que podem contribuir para o maior entendimento do fenômeno estudado ou para ampliação dos resultados obtidos.

## 5. Referências bibliográficas

ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. Educação e Pesquisa. São Paulo: v. 29, n. 2, p. 327-340, jul./dez. 2003.

GONÇALVES, Maria Ilse Rodrigues. A construção cooperativa do conhecimento e suas dificuldades nos fóruns de discussão na aprendizagem em rede. In: CONFERÊNCIA

MUNDIAL SOBRE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, 22<sup>a</sup>, 3-6 set. 2006, Anais... Rio de Janeiro. CD-ROM.

LINDERMAN, E.C, em 1926, "American Association for Adult Education", in: Cavalcanti, Roberto de A: Androgamia e aprendizagem de adultos

RIBEIRO, L. R. C.; OLIVEIRA, M. R. G. (org.) Polidocência na educação a distância, múltiplos enfoques. São Carlos, EdUFSCar, p. 111-129, 2010..

PRADO, M.E.B.B. Integração de Mídias e a reconstrução da prática pedagógica. Série Integração de tecnologias, linguagens e representações. Rio de Janeiro: TV Escola, SEED-MEC, 2005

MACHADO, S F; TERUYA, T. K. Mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem: a perspectiva dos alunos. IX Congresso brasileiro de Educação – EDUCERE e III Encontro de Sul Brasileiro de Psicopedagogia – 26 a 29/10/2009- PUC/PR.

SILVA, Robson Santos da. Moodle para autores e tutores: Educação a Distância na web 2.0. São Paulo: Novatec, 2011.

VALENTE. J.A. A interação entre aprendizes nas comunidades virtuais de aprendizagem: oportunidades de aprender e identificar talentos, 2010.